PAZ É **RESPEITO** E **COMPROMISSO**

Para viver a paz, as pessoas precisam parar de agir como semideusas. O "eu" precisa sair do centro. Somos criaturas e não o Criador. A paz não nos pertence. Ela vem de Cristo (Mt 28.9-10). Desta forma, só estamos bem quando nos reconciliamos com o restante da criação e com Ele. Quando esses relacionamentos são violados, acontecem as injustiças, os abusos, o sofrimento e a destruição.

Não podemos ser uma igreja que se fecha na sala, durante a tempestade, e olha somente para si mesma.

A Igreja, a comunhão dos santos, é o corpo de Cristo no mundo de Deus. E Ele mesmo nos redime, alimenta e dá poder. O poder sustentador de Deus se torna ativo em nós como um aperitivo da festa que há de vir.

Somos desafiados e desafiadas a buscar formas de reconciliação e de restauração da criação de tal forma que todas as pessoas sejam beneficiadas. Tolerância, respeito, (re)conhecimento, compaixão, partilha, cuidado e solidariedade são atitudes a ser colocadas na ordem do dia como prioridade de ensino e de vida.

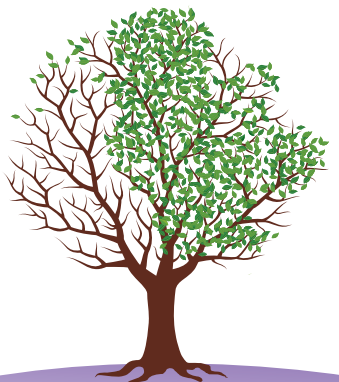
Pedidos de folhetos:
IECLB - Literatura Evangelística
Tel/faz (47) 3337-1110 - Caixa Postal 6390
CEP89068-970 - Blumenau/SC

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

001 a 060M - 195/2010 - 1a ed. - **A IECLB - Literatura Evangelística**
é uma instituição da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil,
sob responsabilidade da *Comunhão Martim Lutero*
www.centrodeliteratura-ieclb.com.br

Paz na Criação de Deus

Esperança e Compromisso



Glória a Deus e paz na terra

Lucas 2.14

Folheto Evangelístico

Lema do Ano - 2011

Glória a Deus e paz na terra

Pastora Anelise Lengler Abentroth
e Pastor Vilmar Abentroth
Marechal Cândido Rondon/PR

Lucas 2.14

Em maio de 2011 será realizada, em Kingston/Jamaica, a Convenção Ecumênica Internacional para a Paz. Ela terá como tema: "Glória a Deus e Paz na Terra". Não é por acaso que esse é também o lema do ano da nossa igreja. A IECLB estará refletindo e propondo ações que busquem a paz solidária, justa e igualitária entre as pessoas e destas com a criação de Deus.

Glória a Deus...

Numa noite de tempestade, na sala de casa, uma família orava aflita. Portas e janelas estavam escoradas por causa da fúria do vento. Lágrimas caíam dos olhos do menino mais novo, que escutava o pai: "Não importa o tempo lá fora, aqui dentro estamos salvos nada vai nos acontecer.". Porém, no peito do menino ardia não somente o medo do temporal, mas também a cena do tapa e das humilhações que sua mãe sofreu ao perguntar ao marido onde ele estava até aquela hora da noite.

Esse relato nos faz perceber nossas incoerências.

"Glória a Deus e Paz na terra" foram palavras ditas pelos anjos ao indicarem aos pastores o lugar onde Jesus nascera. Nós glorificamos e celebramos a presença de Deus em nosso mundo; Ele veio a nós em Jesus, o Salvador. Eis a expressão máxima do seu amor por nós e pelo mundo!

O que nos tira a Paz?

É comum pensarmos que há paz quando não há guerra ou quando não há gente brigando. Também pensamos: importa o que acontece com os outros, aqui estamos bem!" Este pensamento é fruto do individualismo. As pessoas acreditam que encontram paz e felicidade consumindo e comprando. Esse modo de vida exige muitos sacrifícios: tempo, qualidade nos relacionamentos e na forma como interagimos com a criação.

Paz é...

A professora de uma escola particular perguntou a um grupo da 4ª série: O que é paz? Uma menina que ali estudava graças à bolsa de estudos, respondeu: "Paz é poder me sentir igual aos meus colegas de classe. Poder falar o que sinto e penso, sem medo de que vão rir de mim. É poder ser escolhida para participar dos projetos como todos os outros. É acordar de manhã, ter pão na mesa e sentir alegria em vir para a escola. É acreditar que há um presente e um futuro bom para mim e para todas as pessoas."

Paz se traduz em respeito e compromisso. Respeito às diferenças: de etnia, credo, opiniões, gostos, amores. E compromisso com a promoção de relações de poder mais horizontais. Tudo isto a exemplo de Jesus, que sempre questionou os dualismos: masculino acima do feminino, ricos acima dos pobres, pessoas acima da natureza, adultos acima das crianças (Mt 6.24-34; Mc 10. 13-16; Mc12. 41-44; Jo8.1-11).

A fé luterana nos ensina que tudo o que somos e temos não é mérito nosso, mas é presente de Deus para ser compartilhado. Somos parte da criação. Dela dependemos e estamos interligados uns aos outros, umas às outras, como uma grande rede. Deus nos chama, convoca e abençoa para sermos uma bênção no mundo.